

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LUTERIA

Informações Para a Disciplina Luteria Acústicos I – Violão Modelo Torres

O objeto da disciplina é o violão inspirado no autor Antônio de Torres, 18 trastes, clássico, cordas de náilon, escala de 650 mm. Fôrma e planta anteriores podem ser utilizadas novamente. A fôrma desde que esteja simétrica e harmoniosa. Se ela estiver com problemas será recomendada a confecção de uma nova.

Para a antecipação de etapas preparatórias recomenda-se:

- A aquisição de todas as madeiras;
- Preparação antecipada da roseta (pode ser comprada pronta);
- Planejamento e confecção dos frisos;
- Preparação dos tacos, barras e travessas;
- Preparação das contrafaixas;
- Preparação do cavalete;

Na ordem de realização dos trabalhos, os esforços serão empreendidos primeiramente na construção da caixa acústica. Desta forma, recomenda-se começar pela confecção do tampo e instalação da roseta. Também a confecção das laterais e fundo é recomendada, O braço pode ser feito em paralelo.

MATERIAIS

Molde: Fórmica de 200 x 500 mm;

Forma: 2 compensados de 600 x 460 x 10 mm de espessura. Pedacos de 50 x 60 mm(30 pedacos para a estrutura interna);

Tampo: Abeto, marupá ou araucária, freijó (2 partes de 500 x 200 x 5 mm);

Fundo: Imbuia (2 partes de 500 x 200 x 5 mm);

Laterais: Imbuia (2 partes de 800 x 100 x 5 mm);

Braço: Cedro-rosa (900 x 100 x 20 mm);

Escala: Ipê etc. (500 x 80 x 6 mm) – tradicionalmente madeiras escuras são utilizadas;

Cavalete: Ipê etc. (200 x 30 x 12 mm);

Travessas e barras harmônicas: Pedacos de abeto, marupá, freijó etc. com 400 mm de comprimento (disposição tangencial);

Pala: Pedaco de madeira à escolha do aluno, podendo ser da mesma madeira do fundo ou laterais;

Frisos: Madeiras mais duras, como ipê, muirapiranga, pode ser utilizada a imbuia ou alguma outra que cumpra a função. Procurar que sejam em disposição radial, e com bom alinhamento da fibra. Os frisos devem proporcionar harmonia com o instrumento

Lâminas de madeira para frisos e adornos: Geralmente varia-se entre cor clara e escura de acordo com a estética geral do instrumento (800 mm);

Reforço do fundo: pode ser tirado das peças usadas para o tampo.

PEÇAS

Jogo de tarraxas para violão clássico de pino grosso (para cordas de náilon).

2,5 metros de traste médio.

Pestana de osso.

Rastilho de osso.

Jogo de cordas para violão, tensão alta.

FERRAMENTAS IMPORTANTES

Faca;

Plaina manual nº 3 ou 4;

Plainas de dedo;

Equipamento para cortar o canal da roseta. (Compasso de corte ou dispositivo para tupia);

Tupia;

Esquadro de desenho;

Serrote para trastes com *kerf* (largura do corte) de 0,6 mm;

Broca chata 5/8;

Brocas de aço rápido 1,5 e 10,5 mm;

Arco de serra tico-tico;

Martelo de náilon para bater trastes;

Alicate para cortar trastes;

Ferramentas para retífica de trastes: lima de enxada colada em um taco reto;

Lima triângulo pequena 3” ou 4” ou lima para desbastar trastes;

Pincel atômico de cor azul;

OUTROS MATERIAIS

lixas variadas. Sugestão para acabamento do instrumento: lixas d’água (180, 220, 320, 400 e 600);

Cola cianoacrilato;

Cola pra madeira (resina alifática) *Titebond*;

Durex;

Fita adesiva para pintura automotiva (azul, verde, amarela);

Fita de borracha de câmara de pneu de moto para colagem dos frisos;

O Curso de Luteria dispõe de algumas ferramentas listadas aqui. No entanto, o aluno perceberá a necessidade de aquisição de ferramentas específicas no decorrer das aulas.